

Comportamento antissocial é mais precoce entre brasileiros

Publicado por [Rita Stella, de Ribeirão Preto](#) em 19 de agosto de 2015 - 17:58 - Categoria: [Sociedade](#)

Apesar dos achados revelarem que a maioria dos adolescentes (77%) já cometeram algum ato delituoso, o que indica normalidade desse comportamento na adolescência, informação também encontrada em estudos de outros países, a amostra brasileira verificou que apenas uma pequena parcela deles (17%) é responsável pela maior quantidade dos delitos. E, ainda, que a idade do primeiro delito ocorreu entre o final da infância e início da adolescência, enquanto dados internacionais mostram esse início na segunda metade da adolescência (por volta dos 15 anos).



[1]

Pesquisador usou o método "Delinquência Autorrevelado" para questionar os jovens

O estudo foi realizado pelo psicólogo André Vilela Komatsu, pesquisador do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, com jovens, recrutados em escolas públicas (133) e em instituição judicial (60) da cidade de Ribeirão Preto.

Eles responderam a um questionário utilizado internacionalmente para esse tipo de pesquisa. As perguntas são baseadas na *Teoria Geral da Regulação do Fenômeno Criminal*, de Marc Le Blanc, que busca explicação para o surgimento e continuidade do comportamento delituoso.

O pesquisador conta ainda que utilizou o método conhecido como *Delinquência Autorrevelado* para questionar os jovens. Através dele, obtém-se respostas, usando formas não estigmatizadoras e garantindo o anonimato sobre o possível envolvimento em atividades infracionais. "A vantagem desse método é que ele permite a obter informações que não estão oficialmente disponíveis, como aqueles em que a vítima não registra queixa ou quando o autor do ato não é identificado", explica Komatsu.

Comportamento antissocial x déficits

As análises mostraram que 82% dos adolescentes escolares disseram ter cometido algum ato divergente e 77%, algum delito. Já entre os submetidos a penas judiciais, todos admitiram ter praticado as duas formas de comportamento antissocial, com diversidade e volume de atos que se aproximaram do dobro do verificado pelos adolescentes escolares. Vandalismo e furto em estabelecimento comercial foram os delitos mais relatados.

Separando os jovens em cinco grupos que ia do primeiro, com nenhuma atividade delituosa, até o quinto, com alto "nível de engajamento infracional", Komatsu verificou, após comparação das respostas, que "quanto maior o engajamento infracional, maiores os déficits/problemas experimentados pelos jovens". Exemplos desses problemas foram: "comportamentos impulsivos, baixo desempenho acadêmico, vinculação escolar fragilizada, práticas parentais inadequadas, rotina desorganizada e afiliação a pares infratores".

Outra informação importante, encontrada por Komatsu, é que a pequena parcela de adolescentes que é responsável pela maioria dos delitos foi encontrada tanto na amostra de adolescente em conflito com a lei quanto na de adolescentes na escola, que nunca passaram pelo sistema de justiça juvenil. Em contrapartida, diz o pesquisador, "parte dos adolescentes em conflito com a lei demonstrou um padrão de conduta que remetia a uma delinquência comum, aquela que muitos jovens experimentam durante a adolescência, e que tende a cessar sem a necessidade de intervenções".

Caracterização da delinquência

Para Komatsu, apesar das limitações dos métodos que utilizou e da necessidade de aperfeiçoamento dessas técnicas para futuras pesquisas nessa linha de investigação, o "estudo deu início a um importante movimento quanto à caracterização da delinquência juvenil em nosso contexto".

O trabalho que realizou ajuda a discriminar subgrupos e ajustar intervenções, "algo que já se faz, de forma consolidada, em alguns países mais desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Portugal".

O pesquisador acredita que à medida que o conhecimento sobre o "fenômeno infracional aumentar, a execução de planos de prevenção e de intervenção será mais eficiente". Para ele, é importante implementar políticas que ampliem programas de pesquisas sistemáticos para explorar os comportamentos antissociais da população juvenil brasileira.

Isso, porque "um ponto crítico na Justiça Juvenil de nosso país é a tendência em oferecer respostas indiferenciadas aos adolescentes em conflito com a Lei, sem levar em conta suas problemáticas, baseadas, na maior parte das vezes, na aferição da gravidade jurídica do ato infracional".

Os estudos científicos na área indicam que apenas um pequeno grupo de jovens apresenta comportamento com infrações persistentes. Sabendo "distinguir corretamente esses adolescentes daqueles que cometem atos antissociais passageiros, próprios da fase do desenvolvimento, é ação crucial à orientação das políticas públicas na área".

A pesquisa de André Vilela Komatsu foi defendida em sua dissertação de mestrado *Comportamentos antissociais em adolescentes do sexo masculino: um estudo exploratório na cidade de Ribeirão Preto – SP*, sob a orientação da professora Marina Rezende Bazon, Departamento de Psicologia da FFCLRP.

Foto: Marcos Santos / USP Imagens

Mais informações: e-mail: andevk@gmail.com ^[2]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **<http://www.usp.br/agen>**

URL do artigo: **<http://www.usp.br/agen/?p=216052>**



Hipotalâmicos “in vitro”

Publicado por Da Redação em 19 de agosto de 2015 - 8:54 - Categoria: Cursos e palestras

Por Crislaine Messias, do Serviço de Comunicação do Campus de Ribeirão Preto

Dia 21 de agosto, será realizada a palestra *Efeitos da hiperosmolaridade sobre astrócitos hipotalâmicos in vitro*. A convidada é a professora Silvia Graciela Ruginsk Leitão, do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais.

O evento é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Fisiologia, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP e integra a disciplina “Tópicos Avançados em Fisiologia”.

A palestra começa às 16 horas, com entrada gratuita, aberta ao público e sem necessidade de inscrição. O local é a Sala Professor Covian, da FMRP, campus USP em Ribeirão Preto, Av. Bandeirantes, 3900.

Mais informações: (16) 3315-3012

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **<http://www.usp.br/agen>**

URL do artigo: **<http://www.usp.br/agen/?p=217051>**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Direito tem concerto

Publicado por Da Redação em 19 de agosto de 2015 - 15:03 - Categoria: Agenda Cultural

No dia 20 de agosto, às 19 horas, o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em parceria com a Faculdade de Direito, ambas do campus da USP de Ribeirão Preto apresentam a série *Direito Tem Concerto*, com a pianista Karin Fernandes.

A pianista já se apresentou na *Amazonas Filarmônica*, *Orquestra Sinfônica de Campinas*, *na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo*, *Orquestra Sinfônica de Sergipe*, entre outras. Possui onze CDs gravados, sendo nove deles inteiramente dedicados ao repertório brasileiro, incluindo piano solo, música de câmara e concertos para piano e orquestra.

Na série *Direito Tem Concerto*, Karin Fernandes executará obras de Sergio Kafejian, Felipe Lara, Tatiana Catanzaro, Arrigo Barnabé e Leonardo Martinelli. O concerto é gratuito e aberto ao público. Será no Auditório da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP, Avenida Bandeirantes, 3900.

Mais informações: (16) 3315-3136 / 3169

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=217168>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Coral da Filô

Publicado por [Da Redação](#) em 19 de agosto de 2015 - 16:21 - Categoria: [Agenda Cultural](#)

Estão abertas as inscrições para testes de admissão no *Coral da Filô*, que tem coordenação do professor Marcos Câmara de Castro, do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP.

Responsável pelas disciplinas de Canto Coral, Câmara formou o coral comunitário no início do ano, com o objetivo de valorizar experiências musicais e apresentar, principalmente, o Cancioneiro Coral Brasileiro. As vagas são abertas a professores, alunos, funcionários da USP e seus familiares e, também, ao público externo.

Os ensaios do Coral da Filô são realizados todas as segundas-feiras, das 18h30 às 20 horas, no Anfiteatro André Jacquemin, da FFCLRP, campus da USP em Ribeirão Preto, Avenida Bandeirantes, 3900. Os interessados em participar do projeto devem comparecer no horário do ensaio e preencher ficha cadastral no local.

Mais informações: (16) 3315.3136, (16) 3315.9060 ou e-mail: mcamara@usp.br ^[1]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=217210>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



USP#vocetambempode

Publicado por Da Redação em 19 de agosto de 2015 - 15:21 - Categoria: Agenda Cultural

Nesta sexta-feira, 21 de agosto, a partir das 10 horas, professores e estudantes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP estarão na Escola Estadual Otoniel Mota, em Ribeirão Preto, para apresentar a Universidade aos alunos daquela instituição.

A iniciativa faz parte da campanha da Pró-Reitoria de Graduação da USP *USP#vocetambempode* e de ações voltadas para estudantes de ensino médio, dentro de projetos apoiados pelo Programa Aprender com Cultura e Extensão, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Além da apresentação da USP, como universidade pública e gratuita, a visita inclui esclarecimentos sobre as formas de ingresso (ENEM e FUVEST); apresentação dos cursos da FMRP; divulgação de *fan page* www.facebook.com/vocetambempodefmrp ^[1], criada para estimular o contato de estudantes de ensino médio com os estudantes das carreiras da FMRP, e distribuição de material criado para divulgar os cursos.

Ao longo de 2015 e 2016, serão visitadas 33 escolas de onze municípios da região para aproximar Universidade e comunidade por meio da divulgação dos cursos e carreiras da FMRP. Participam dessas ações estudantes de todos os cursos da FMRP oriundos de escolas públicas.

Na visita ao **Otoniel Mota**, que fica na Rua Prudente de Moraes, 764, centro, estarão presentes os professores Carlos Gilberto Carlotti Junior, diretor da FMRP, que cursou ensino médio nesta escola, e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) da FMRP.

Mais informações: (16) 3315.3001

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

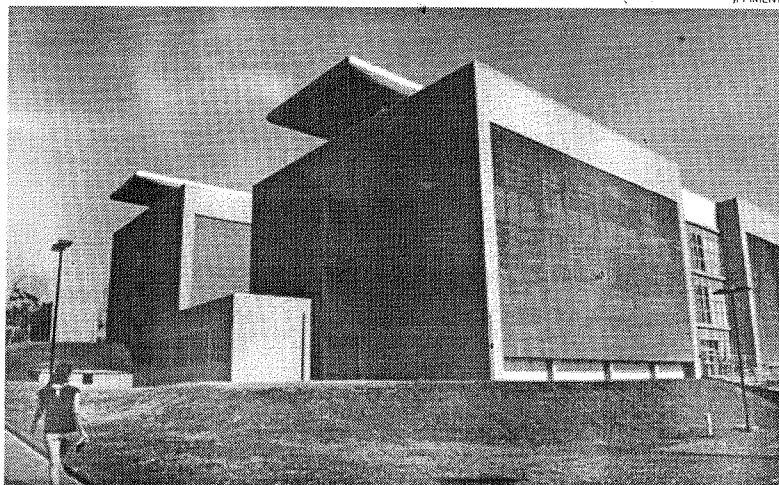
URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=217190>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

OPORTUNIDADE

Supera Incubadora busca novos projetos para apoiar

SÃO NOVE VAGAS, exclusivas para empresas inovadoras e de base tecnológica, que recebem assistência técnica e gerencial até que estejam aptas a serem inseridas no mercado



SUPERA: novas oportunidades

Supera Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, de Ribeirão Preto, abriu uma nova oportunidade para empreendedores que estão em busca de apoio para o desenvolvimento de seu negócio. São nove vagas, exclusivas para empresas inovadoras e de base tecnológica, que receberão assistência técnica e gerencial até que estejam aptas a serem inseridas no mercado. As inscrições podem ser feitas pelo site da Fipase – Fundação Instituto Polo Avançado da Saúde – www.fipase.org.br – até 11 de setembro.

Assim como nas seleções anteriores, a Incubadora busca empresas, prioritariamente, das áreas de biotecnologia, medicina humana e veterinária, equipamentos e materiais de uso médico, hospitalar e odontológico, tecnologia da informação e química. “As áreas prioritárias vão ao encontro da vocação natural de Ribeirão Preto e região”, destaca Saulo Rodrigues, gerente da Supera Incubadora. “Entretanto, isso não exclui projetos de outras

áreas e de outras regiões do Estado ou do País, desde que sejam ideias inovadoras e de base tecnológica”, orienta.

Entre os benefícios oferecidos para os selecionados, estão o espaço físico dentro do Supera do Parque de Inovação e Tecnologia (que poderá ser utilizado pelos empreendedores selecionados nas categorias de pré-incubação e incubação), orientação em gestão empresarial, suporte para elaboração de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento, orientação para registro de propriedade intelectual, além de uma ampla rede de contato nacional e internacional.

Os projetos inscritos passarão pelo processo seletivo de três meses, que inclui etapas como a capacitação em modelos de negócios e apresentação para a banca de investidores e conselheiros da incubadora. Das nove vagas oferecidas pela Incubadora, três são destinadas para pré-incubação – categoria em que os empreendedores dividem uma

sala compartilhada denominada de Open Space; três para incubação, com salas individuais; e associação, em que as empresas não utilizam o espaço físico da incubadora, mas recebem todo o apoio oferecido às demais.

Novidade - O processo seletivo da Supera Incubadora de Empresas para o segundo semestre de 2015 tem uma novidade: a submissão de propostas deve ser feita virtualmente, por um link disponível no site da Fipase – Fundação Instituto Polo Avançado da Saúde, gestora do Supera Parque e da Incubadora (www.fipase.org.br).

O novo modelo de submissão, que exclui a impressão desnecessária de papéis, dá mais agilidade ao processo. “É um modelo mais ágil e que gera economia para o empreendedor que vai submeter o trabalho, já que não há gastos com impressão ou correio, por exemplo, mas que requer mais atenção quanto ao prazo, para evitar congestionamentos na rede”, ressalta Saulo Rodrigues, gerente da Incubadora.

Professora é a primeira pessoa surda a defender doutorado

A professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Mariana de Lima Isaac Leandro Campos, do Departamento de Psicologia (DPsi), defende no próximo dia 27 de agosto, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), seu doutorado intitulado "O processo de ensino-aprendizagem de Libras por meio do Moodle da UAB-UFSCar", orientada pela professora Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, do DPsi. Mariana de Lima é a primeira pessoa surda a defender o título de doutora no

Estado de São Paulo.

A defesa acontecerá em Libras, que é a primeira língua da professora, com a presença de intérpretes de Libras e de Portugêus, já que na própria banca participará a professora Mariana Rossi Stumpf, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que também é surda. Ana Claudia Balleiro Lodi, docente da USP Ribeirão Preto, que é ouvinte e fluente em Libras. Completam a composição da banca Cláudia Raimundo Reyes, do Departamento de Teorias e

Práticas Pedagógicas (DTPP), e Isamara Alves Carvalho, do Departamento de Artes e Comunicação (DAC), ambos da UFSCar. Mariana, que atua como professora de Libras nos cursos Tradução e Interpretação de Língua de Sinais/Língua Portuguesa (TILSP), Educação Especial e demais licenciaturas da UFSCar, é atual vice-coordenadora do curso TILSP, pesquisou, em sua tese, as ferramentas da UFSCar no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no âmbito do processo de ensino-aprendizagem de uma se-

gunda língua que tem como principal característica ser da modalidade viso-gestual. A análise focou em como acontece esse processo em um ensino a distância, com o objetivo de contribuir na melhoria da qualidade do modo como essa disciplina é ministrada, principalmente na UFSCar, mas também nas demais instituições de Educação Superior.

A defesa de doutorado será no dia 27 de agosto, às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria, localizado na área Sul do Campus São Carlos da UFSCar.

FONTE _____

DATA ____ / ____ / ____

PÁGINA _____